

MAIO'19

Edição da Associação Portuguesa de Educação Musical

02 • Editorial

04 • Nós por cá

- Provas de Aferição Expressões artísticas 2º ano
- Provas de Equivalência Educação Musical
- 3º Encontro Orff Schulwerk | Universidade de Aveiro
- 27^a Conferência EAS "The School I'd Like" Music Education meeting the needs of the children and young people today.
- ENCAPE 2019: Encontro Nacional de Composição e Análise musical: Perspectivas Educacionais.
- Conferência Internacional de Educação Musical CIPEM
- Encontro Nacional da APEM 2019 9 de novembro

07 • CFAPEM - agenda de formação

- Fim de semana Willems
- Ferramentas Digitais Essenciais no Ensino da Música
- 08 Cantar Mais
- 09 De A a Z para Música na Educação por...
 - ... Martim Sousa Tavares
- 10 Última



APEM na conferência da European Association for music in Schools



Residências Artísticas em contexto escolar: a educação e a cultura

Depois de uma experiência piloto na Escola Básica de Caxinas em 2017*, iniciou-se no ano letivo passado, o projeto de *Residências Artísticas - São Carlos nas escolas* (R-A) e que teve, este ano, o seu 2º ano de desenvolvimento num número mais alargado de escolas e parceiros, segundo os dados do Ministério da Educação e da OPART. **

O programa de R-A integrado no Plano Nacional das Artes do Ministério da Cultura e no Programa de Educação Estética e Artística do Ministério da Educação, "destina-se a crianças do primeiro ciclo do ensino básico e tem por objetivo integrar as práticas artísticas no dia-a-dia dos alunos"***.

O que são estas R-A? Não estando propriamente definido o conceito em documentos oficiais, assumamos as R-A como ambientes de formação, criação e difusão. De acordo com o que está divulgado, as R-A acontecem durante uma determinada semana do ano letivo nas escolas, onde um músico incrementa com alunos de uma turma do 1º ciclo, atividades artísticas "no sentido de desenvolver o conhecimento musical, bem como promover a aprendizagem e experimentação do processo de criação artística no domínio instrumental e coral, (...) culminando com a apresentação de um espetáculo à comunidade educativa local"*.

Dos testemunhos em vídeo, de notícias e de comunicados que tivemos oportunidade de ver e ler sobre as R-A, para além de um artigo da autoria de um músico, envolvido nas R-A, publicado na Revista Portuguesa de Educação Musical n. 144/2018, podemos deduzir que o impacto da semana da residência artística nos alunos, professores e músico residente foi muito positivo. De uma forma geral, os alunos tiveram experiências musicais que nunca tinham tido.



MOHOLING HOLING

Durante o período da intervenção, toda a organização do seu dia se alterou e a possibilidade de experienciarem individualmente e coletivamente a criação musical para um fim concreto, uma apresentação pública, terá sido inesquecível e marcante. É ponto assente que o impacto das experiências artísticas durante os primeiros anos de escolaridade e da educação/formação das crianças pode contribuir tanto para o desenvolvimento da criatividade pessoal como para o desenvolvimento da capacidade de apreciação e avaliação das composições de outros, como refere Pratt, G. (1995) citado por Koutsoupidou, T.; Hargreaves, D. (2009).

Identificar e desenvolver diferentes formas e discursos de criatividades diversas é um imperativo para assegurar futuros sustentáveis criativos, como escreve Burnard (2017). De facto, as R-A podem constituir-se como momentos e experiências com essas características e efeitos. No entanto, em educação, a falta de regularidade, sistematicidade e generalização de qualquer área do conhecimento pode ser completamente irrelevante para a própria educação e formação dos alunos, tornando-se pouco ou nada significativa e gerando desigualdades. No caso das R-A, as desigualdades e disparidades são mesmo entre crianças da mesma escola, uma vez que apenas uma turma da escola tem sido a feliz contemplada a participar nesta vivência artística.

Neste quadro, e apesar de consideramos de grande importância a criação e organização de R-A nas escolas do 1º ciclo do ensino básico, não podemos deixar de continuar a lamentar a falta de uma educação musical e artística regular e completa acessível a todos os alunos e que consequentemente poderia potenciar o trabalho de caráter pontual desenvolvido nas R-A por músicos artistas, não professores, em vez de torná-los numa passagem do cometa Halley.

Só uma política educativa para o desenvolvimento da educação artística no ensino geral, e com uma estratégia clara, articulada, fundamentada e sustentada, poderá produzir futuros melhores que sustentem uma cidadania mais ativa e mais criativa. As artes, nas escolas, continuam em falta e a fazer falta.

Manuela Encarnação

Burnard, P. (2017). The imperative and possibility of diverse musical creativities in policy and practice. In Girdzijauskiene, R., Satkelum, M. (eds) Creativity and Innovation. EAS. Innsbruck: Helbling. (pp. 15-31).

Koutsoupidou, T.; Hargreaves, D. (2009). An experimental study of the effects of improvisation on the development of children's creative thinking in music. In Psychology of Music - PSYCHOL MUSIC. 37. (pp.251-278).

^{*} http://educacaoartistica.dge.mec.pt/residencias-artisticas.html

^{**} https://tnsc.pt/residencias-artisticas-2019-teatro-nacional-de-sao-carlos/

^{***}https://www.portugal.gov.pt/pt/gc21/comunicacao/noticia?i=projeto-residencias-artisticas-2018-apresentado-em-lisboa



Provas de Aferição: parecer da APEM

A APEM elaborou e publicou no dia 11 de maio um parecer sobre as provas de aferição do 1º ciclo do ensino básico |2º ano |Expressões Artísticas/ Música. Este parecer foi enviado para o IAVE, para a Secretaria de Estado da Educação e para a DGE.

Pode ler aqui: https://www.apem.org.pt/associacao/parecer-da-apem/

Provas de Equivalência - Educação Musical

A APEM disponibiliza um documento súmula da legislação que enquadra a elaboração e realização das provas de equivalência ao 2º ciclo, para apoio aos professores. Este ano letivo, pela primeira vez, a prova será apenas prática e terá a duração de 45 minutos por aluno.

Veja aqui: https://www.apem.org.pt/apoio-ao-professor/legislacao.php

3º Encontro Orff-Schulwerk | Universidade de Aveiro

Nos dias 11 e 12 de maio a APEM esteve presente no 3.º Encontro Orff-Schulwerk organizado pela Universidade de Aveiro e pelo INET-md (Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudo em Música e Dança). À semelhança dos dois encontros anteriores, foram convidados dois especialistas da Orff-Schulwerk, Raquel Prada da Universidade Autónoma de Madrid, especializada em pedagogia da Dança, Dança Contemporânea, Danças Tradicionais e Históricas e Danças Sociais e Carmen Rodríguez pedagoga musical e arquiteta especializada em Orff-Schulwerk, que desenvolve a sua investigação e prática no cruzamento dos conhecimentos pedagógicos, musicais e arquitetónicos.



Continue a ler aqui: https://www.apem.org.pt/associacao/noticias/index.php?post_id=262



27ª Conferência anual da European Association for Music in Schools - EAS

A APEM foi até Malmö, na Suécia, para participar na 27ª Conferência anual da European Association for Music in Schools - EAS, que decorreu entre 15 e 18 de maio. Entre conferências, workshops, apresentações e performances, a experiência permitiu-nos tomar contacto com a dimensão europeia da educação musical.



Continue a ler aqui:

https://www.apem.org.pt/associacao/noticias/index.php?post_id=260

ENCAPE 2019: Encontro Nacional de Composição e Análise musical: Perspectivas Educacionais.



O Conservatório de Música de Coimbra (CMC), o Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos em Música e Dança (INET-md), e a Universidade de Aveiro (UA) realizam em Coimbra, no Conservatório nos dias 26 e 27 de Junho de 2019 o 2º ENCAPE, cujo objectivo principal é reunir diferentes intervenientes (professores, investigadores e outros interessados) para debater, desenvolver ideias e disseminar investigação do ensino da música nas áreas da Composição e da Análise Musical.

A APEM estará presente com Manuela Encarnação que fará uma comunicação com o título "Experimentação e criação: uma dimensão de Aprendizagens Essenciais em Música".

Leia aqui todas as informações e o programa:

https://www.conservatoriomcoimbra.pt/index.php/eventos/657-encontro-nacional-de-composicao-e-analise-musical-perspectivas-educacionais-encape-2019





"Desafios em Educação Musical" Conferência Internacional de Educação Musical - CIPEM, 19 e 21 de setembro 2019, ESEPorto

O CIPEM/INET-md, está organizar uma conferência de âmbito internacional, a realizar-se entre os dias 19 e 21 de setembro no Porto, subordinada ao tema "Desafios em Educação Musical".

São oradores convidados: Beatriz Ilari (University of Southern California), Estelle Jorgensen (Indiana University Jacobs School of Music) e Raymond MacDonald (University of Edinburgh).

A APEM irá estar presente.

Toda a informação aqui: https://cipem.eventqualia.net/pt/2019/inicio/

Encontro Nacional da APEM 2019

9 de novembro

"Aprender música hoje: repensar e fazer de novo"

"Aprender música hoje: repensar e fazer de novo" é o tema deste ano do nosso Encontro Nacional que vai ser no sábado, dia 9 de novembro, na Fundação Calouste Gulbenkian.

O objetivo deste Encontro é proporcionar aos participantes diversas perspetivas sobre a aprendizagem musical atualmente, com recurso ao conhecimento trazido pelas descobertas da investigação neste campo. As tecnologias de informação e de comunicação trouxeram à música novas realidades e muitos desafios com as quais os professores têm forçosamente que saber lidar. Os contextos de aprendizagem musical das crianças e jovens são cada vez mais diversificados e o ensino formal, não formal e informal está presente nos quotidianos e tem repercussões nos processos de ensino e aprendizagem.

Marque já na sua agenda: 9 de novembro, Encontro Nacional da APEM!



Fim de semana Willems

Decorreram, nos dias 4 e 5 de maio, as formações "Princípios Willems na educação musical" com o formador Christophe Lazerge. O evento teve lugar na Metropolitana, em Lisboa. No sábado, 4 de maio, a ação foi dirigida a professores do ensino geral, dos grupos 100, 110, 250 e 610. A ação de domingo, 5 de maio foi direcionada aos professores de instrumento do ensino especializado.





Ferramentas digitais essenciais no ensino da música

Está em curso a formação online "Ferramentas digitais essenciais no ensino da música". Participam nesta ação professores dos grupos 250 e 610, de vários lugares e regiões: para além da grande Lisboa e grande Porto, participam professores do norte e sul do país e até mesmo de Timor-Leste. O curso tem a duração de 25 horas e decorrerá até 15 de junho. Lina Trindade Santos e Carlos Batalha são os formadores.



Ferramentas digitais essenciais no ensino da música



CANTAR MAIS

Um fado e um cante...

O património imaterial da humanidade a ganhar formas e modos de se expressar nas vozes de todas as idades.

O Cantar Mais com novas canções:

"Fado das horas"

O tempo é mesmo muito relativo, e há fados que não têm idade.

Dias que são uma hora, um minuto ou um segundo... Para cantar, em qualquer momento, este e outros fados, sempre disponíveis, aqui, à procura de vozes que lhes deem vida: Fado das horas

| Con-ran - ran pr | 1 to ride. | Far 1 to ran | F

https://www.cantarmais.pt/pt/cancoes/fado/cancao/fado-das-horas

"Rapaz pimpão"

A simplicidade feita música. Os Mocinhos em Cante, acompanhados pela viola campaniça de Paulo Colaço, na sua mais recente contribuição com os sons e as cores da voz alentejana.

Para recriar, com toda a liberdade e imaginação,



https://www.cantarmais.pt/pt/cancoes/cante/cancao/rapaz-pimpao

MAIO'19 **09**



De Aa Z para a Música na Educação por... *Martim Sousa Tavares*



Martim Sousa Tavares tem 27 anos, é maestro, comunicador e outras coisas que venha a querer fazer com ou sem a música. Estudou ciências musicais e direção de orquestra entre Lisboa, Milão e Chicago, onde foi bolseiro Fulbright e Eckstein Foundation.

Trabalhou com orquestras de sete países e dedica-se sobretudo ao trabalho com jovens, sendo fundador e diretor da Orquestra Sem Fronteiras, com a qual se irá apresentar em dezenas de locais na Raia Ibérica ao longo de 2019.

Ativo desde 2014, tem-se assumido como uma voz inovadora e cada vez mais central no campo da comunicação em música. Paralelamente compõe, escreve e desenvolve trabalho de curadoria no âmbito do centenário de Sophia de Mello Breyner Andresen e é coordenador de projetos pedagógicos com o Movimento Patrimonial pela Música Portuguesa.

Ano estatutário da APEM 2019/2020

Está em pagamento a quota anual da APEM para o próximo ano estatutário. IBAN: PT 50 0018 0000 0060 8889 0013 6

Envie o comprovativo para o email info@apem.org.pt

Não se atrase. A APEM é de todos os Sócios!

Ainda não é nosso sócio?

No site da APEM tem todas as informações e poderá tornar-se associado preenchendo este formulário online: https://www.apem.org.pt/associacao/tornar-se-socio/

Depois da receção da proposta de inscrição devidamente preenchida, receberá um email de confirmação.

As opções são as seguintes:

- ◆ Sócios efetivos maiores de 18 anos: 35€ (Inscrição 10€ + quota anual 25€)
- ◆Sócios coletivos: 60€ (Inscrição 10€ + quota anual 50€)
- ◆ **Sócios beneméritos:** (Inscrição 10€ + quota anual a partir de 75€)



Associação Portuguesa de Educação Musical

Praça António Baião n.º5 B - Loja 1500-712 LISBOA

Tel.: **217 780 629**

Tm.: **917 592 504 • 969 537 799**

info@apem.org.pt

https://www.facebook.com/apem.edmusical?fref=ts info@cantarmais.pt https://www.facebook.com/CantarMais/?fref=ts

Ficha Técnica

Conceção e edição: Direção da APEM
Colaboram neste número: Manuela Encarnação , Carlos Gomes,
Carlos Batalha, Lina Trindade Santos, Ana Luísa Veloso,
Ana Venade, Gilberto Costa, Nuno Bettencourt Mendes,
Henrique Nande, Martim Sousa Tavares